



MARIADITA

SENEPOL

JAGUARIÚNA



Comércio on line e o agro

Com o avanço do número de pessoas ligadas à internet e com as mudanças constantes do mercado, cada vez mais as empresas, inclusive as do agro-negócio, precisam estar em constante processo de reinvenção e adaptação, o que as vezes torna-se muito difícil de realizar quando determinada empresa não está presente no mundo digital. E perante o atual momento que a sociedade vive: uma pandemia global, isso torna-se imprescindível.

Mas se por um lado é necessário se adaptar, imediatamente surge um problema à vista: como fazer para estar em consonância com a lei?

Esta pergunta é pertinente, afinal, se fora dos domínios do mundo digital já temos uma gama de dispositivos legais para seguir, imagine na internet onde teoricamente, é mais "fácil" que as pessoas encontrem seus produtos? Então, vamos analisar a questão.

Sabemos que com o advento da internet, as negociações ficaram muito mais rápidas, e na maioria dos casos, instantâneas, como acontece quando alguém compra algo de um e-commerce (loja virtual).

Ao clicar em comprar e efetivar a operação, ocorre um negócio do ponto de vista jurídico que geram obrigações inerentes a este. Como na maioria das vezes as compras acontecem por cartão de crédito/débito, o pagamento acaba sendo quase que instantâneo, faltando apenas a obrigação do vendedor de entregar o produto ao comprador.

Agora, como funciona a relação de pós venda, caso o cliente não goste do produto, ou desista da

compra?

Quem regula tudo isso é o Decreto nº 7.962/2013 (Lei do e-commerce) que reforça o que está previsto no Código de Defesa do Consumidor, trazendo no seu Artigo 5º além dos deveres do fornecedor, também a possibilidade do cancelamento da compra sem nenhum tipo de ônus ao consumidor (Direito do Arrependimento) em até sete dias úteis, contados do recebimento deste.

O fato é que muito disso assemelha-se ao contrato físico. Quando falamos de compra e venda pela internet, nós estamos falando de contrato imediato e direto, onde há duas vontades: a do vendedor de vender, pois expôs seu produto em seu e-commerce e o desejo do comprador de adquirir o produto.

Quando o comprador realiza a compra, é como se as duas partes estivessem uma em frente à outra assinando um contrato, pois como já explicado, esta instantaneidade gerada pela internet assemelha-se a um contrato firmado pessoalmente ao vivo.

Obviamente que há algumas exceções quanto a isso, como por exemplo transações de compra e venda por e-mail.

Quando uma compra e venda é firmada via e-mail, ou algum outro mecanismo de troca de mensagens onde há margem para pessoas não estarem presentes no mesmo momento que recebem uma proposta, é cabível um prazo razoável para que uma das partes obtenha uma resposta da outra.

É importante salientar que o aplicativo WhatsApp, por ser uma ferramenta de mensagens instantâneas, configura, diferentemente-

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agro-negócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

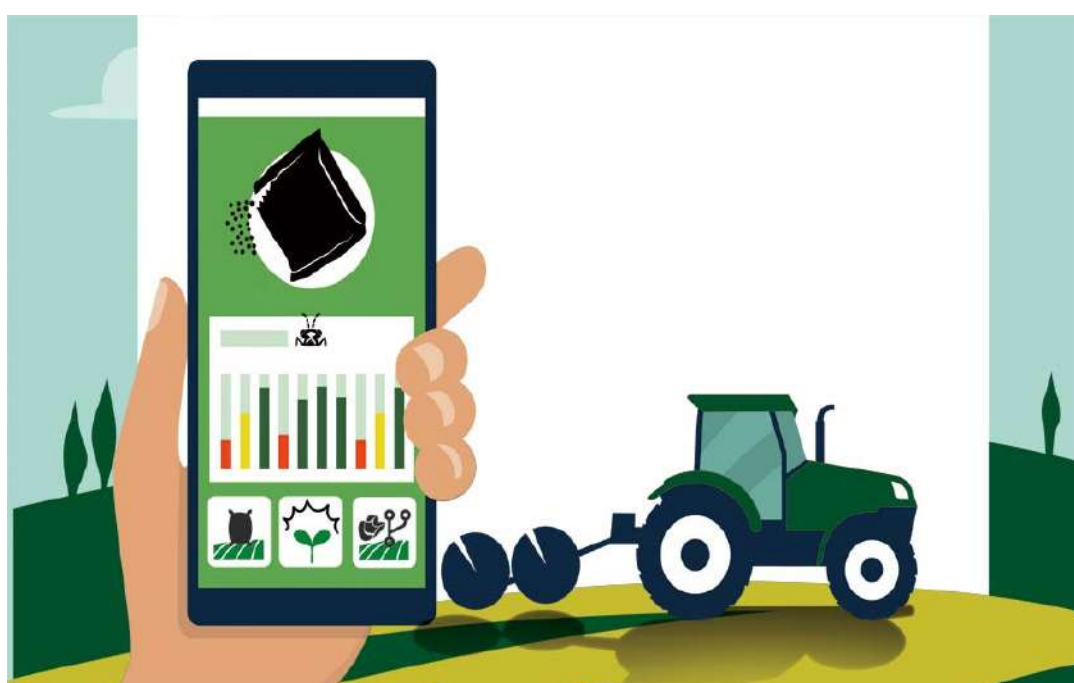
E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

te do e-mail, um negócio jurídico imediato, pois lá as duas pessoas estão em tempo real discutindo e negociando uma com a outra.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da

Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br



AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

INFRAESTRUTURA

Durante a abertura da 87ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística (CTLOG), o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e o ministro dos Transportes, Renan Filho, apresentaram aos representantes das câmaras temáticas do Mapa ações prioritárias que serão realizadas ainda nos primeiros 100 dias do ano. Fávaro destacou a importância da infraestrutura e da logística eficiente para trazer mais competitividade ao setor produtivo brasileiro.

VBP

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) para este ano, com base nas informações de janeiro, está estimado em R\$ 1.265,2 trilhão. Este é o melhor resultado obtido nos últimos 34 anos para esse indicador. Em relação ao ano passado, que foi de R\$ 1.189,7 trilhão, representa um acréscimo previsto de 6,1% em termos reais. As lavouras têm um faturamento previsto de R\$ 900,8 bilhões, e a pecuária com R\$ 364,4 bilhões.

PEDRO LUPION

O retorno das reuniões ordinárias da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), marcou, também, o primeiro encontro de deputados e senadores na casa sob o comando do novo presidente, deputado federal Pedro Lupion (PP-PR). Com a presença do deputado Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, a transmissão de cargo foi realizada com agradecimentos ao ex-líder da bancada, deputado Sérgio Souza (MDB-PR).

SOCIEDADE RURAL

O Conselho Superior da Sociedade Rural Brasileira (SRB) elegeu, Sérgio Bortolozzo como novo presidente da entidade para o triênio 2023-2025. Vice-presidente durante a gestão da presidente Teresa Vendramini, Sérgio

Bortolozzo é produtor rural e filho de produtores de Araraquara, interior de São Paulo. Nas últimas décadas destacou-se pela atuação em diferentes entidades representativas do agronegócio como a Abramilho, e Maizall (Maize International Alliance).

FUTURO

As primeiras ações e movimentos propostos pelo novo governo brasileiro acenderam um sinal de alerta, despertando a preocupação de alguns segmentos da economia nacional. Dentre eles, o agronegócio está no centro das atenções. "Ainda há muitas incertezas em relação às perspectivas nas tratativas dos assuntos pertinentes ao agro nessa nova gestão presidencial, mas continuaremos a defender os interesses do segmento, sempre privilegiando o diálogo e o bom senso para as tomadas de decisão", enfatizou Antonio Alvarenga, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA).

ICMS

Os números do agro paulista são os principais indicadores econômicos do estado e do País. Em entrevista para o programa AgroCultura, da TV Cultura, o Secretário Antonio Junqueira comentou sobre a decisão do Governador Tarcísio de Freitas de revogar o Artigo 22 da Lei 17.293/20 que permitia ao Executivo estadual alterar as alíquotas do ICMS. Com a revogação do artigo, a decisão volta a ser da Assembleia Legislativa.

ITÁLIA

O Cônsul da Itália em S.Paulo, Domenico Fornara, apresentou ao secretário Antonio Junqueira a intenção de firmar uma cooperação entre as duas entidades envolvendo projetos científicos e tecnológicos em prol do agronegócio. Junqueira destacou as pesquisas científicas realizadas pelos Institutos paulistas e o quanto as ações e estudos colaboram para o

desenvolvimento do setor.

CRÉDITO

Balanco dos programas e linhas de financiamento de SP voltados para o agro foram apresentados, na sede da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. A reunião teve como objetivo estudar a criação de novas linhas de financiamento. Além de traçar um plano estratégico de divulgação para que os programas da Desenvolve SP alcancem um número maior de pequenos e médios produtores.

CANA-DE-AÇÚCAR

A produção paulista de cana-de-açúcar para a safra 2022/23, a maior do Brasil, é estimada em 308,1 milhões de toneladas, volume 3,2% superior ao do ciclo anterior (298,5 milhões). Em comparação ao levantamento anterior, realizado em agosto de 2022, houve um aumento de 8,7% nas estimativas para a produção. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista
Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON

PICAZO



Com novo comando, Assocon contabilizou muitas iniciativas em prol dos pecuaristas, em 2022

2022 foi um ano de grande movimentação para a Associação Nacional da Pecuária de Corte (Assocon). A entidade apostou em mudanças na diretoria, que agora é composta por pecuaristas que atuam no setor há gerações. As movimentações no alto escalão da associação ocorreram no início do ano, o que colaborou para que a Assocon cumprisse seus objetivos de defender a pecuária, apoiar iniciativas em defesa da atividade e se posicionar nos mais importantes fóruns da bovinocultura, como a Câmara Setorial da Bovinocultura de Corte, do então Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

"A Assocon teve muitos desafios no último ano, assim como a própria pecuária nacional. Cumprindo nosso papel de estar ao lado dos produtores de um dos principais segmentos da economia do Brasil. Lutamos por causas importantes, como contra o plant based, e levantamos nossa bandeira em defesa da pecuária, transmitindo uma mensagem positiva e realista do nosso negócio, quebrando alguns paradigmas", comenta José Roberto Ribas Filho, vice-presidente da Assocon. "Os novos membros da entidade são extremamente ativos e estão com muita energia para colaborar com os principais interesses da pecuária nacional", completa.

Diretoria

Em 2022, Ribas Filho assumiu a vice-presidência da Assocon, para comandar a entidade ao lado de Liliane Queiroz, Abel Leopoldino, Arnoldus Wigman, Eduardo Lunardelli Novaes e do reeleito presidente, Maurício Velloso. O principal objetivo da atual diretoria é a expansão da representatividade da Assocon, além de fomentar e valorizar os sistemas de produção pecuária, para tornar o negócio de seus associados mais competitivo

e atrativo.

No segundo semestre do ano, a entidade nomeou o conselheiro técnico Eduardo Lunardelli Novaes como coordenador do recém-criado Comitê de Meio Ambiente e Sustentabilidade – que tem o objetivo de aprimorar a articulação institucional da pecuária em questões relacionadas ao tema.

Iniciativas e apoio a eventos

A Assocon promoveu a Escola de Pecuária Intensiva, tradicional programa de capacitação para mão de obra do campo, realizada desde 2010. A entidade também apoiou diversos eventos, como "Confinar, A Zootecnia do Presente e Futuro" – promovido pela Associação Brasileira de Zootecnistas de Goiás (ABZ), webinar organizado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) em colaboração com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), além de anunciar apoio, de forma antecipada, a dois eventos em 2023. Maurício Velloso também representou a entidade na 75ª Edição da Pecuária de Goiânia. Ainda, a associação marcou presença no lançamento do Observatório das Mulheres Rurais do Brasil, em Brasília, e esteve ao lado da Scot Consultoria na realização do Encontro de Intensificação de Pastagens e no Confinar Brasil 2022, expedição que mapeia os sistemas de produção intensivas de bovinos, com o objetivo de reunir as principais informações referentes ao confinamento e semiconfinamento no país. Ao todo, quase 4 milhões de animais foram mapeados em 14 estados.

Maurício Velloso, presidente da Assocon, representou a entidade em importantes feiras, como a Expopec 2022, realizada em Porangatu (GO), O Agro Alimenta o Mundo, em Ribeirão

Preto (SP), e o Encontro Nacional Top Farmers, em Campinas (SP). Velloso também participou de visitas técnicas a laboratórios, fábricas e fazendas assistidas da Provita Supplements na Alemanha e Austria. Por fim, entre os principais eventos em que participou, o presidente da Assocon também esteve no 35º Curso "Carta Pecuária" de Gestão de Fazendas, entre outros.

A entidade também foi apoiadora do Pecuária 360º Summit 2022, um evento que abordou perspectivas de mercado, sustentabilidade e tecnologia para a pecuária. O encontro acontece na cidade de Goiânia (GO). Para a edição de 2023, que será promovida em novembro, a Assocon continua sendo uma das parceiras.

A Assocon também é presença constante na luta pelo fortalecimento da cadeia produtiva da carne bovina. A entidade atua na Câmara Setorial da Bovinocultura de Corte, do hoje chamado Ministério da Agricultura e Pecuária; na Comissão Nacional de Pecuária de Corte, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); no Grupo de Trabalho do Boi Gordo, da B3; no Fórum Paulista do Agronegócio, do qual é membro fundador; na Comissão da Pecuária de Corte da Federação de Agricultura do Estado de Goiás (Faeg); e na Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA).

Posicionamentos

Para reforçar a defesa da cadeia produtiva da carne, a entidade sugeriu ao então Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que empresas de produtos plant based sejam proibidas de usar o termo "carne" como definição para esses alimentos.

A entidade também teve importante papel ao contestar óbitos registrados na

Bahia, que foram apontados, de forma equivocada, como decorrentes do consumo de carne bovina, supostamente infectada por variante da popularmente conhecida "doença da vaca louca". A associação destacou a segurança sanitária das proteínas animais do Brasil, se posicionando de forma transparente.

A taxa tributária sobre a agropecuária no Estado de Goiás foi outro tema amplamente destacado na imprensa. De forma imediata, a Assocon mostrou-se totalmente contrária ao tributo, deixando claro que a atividade passava por um momento de incertezas, com os produtores trabalhando com margens apertadas e lutando para não entrar em prejuízo. A associação entendeu que, com o cenário, taxar o setor inviabilizaria as atividades animais e agrícolas.

" Fizemos o nosso melhor em favor da Assocon e dos pecuaristas, em 2022. Para este novo ano, seguimos lutando ao lado dos produtores, sempre nos posicionando e contribuindo com o avanço contínuo da atividade, pois entendemos que a pecuária só evoluirá com o aumento de produtividade de forma sustentável e a adoção das principais tecnologias disponíveis", José Roberto Ribas Filho.

Sobre a ASSOCON:

A Associação Nacional da Pecuária de Corte (Assocon) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que representa pecuaristas na produção de gado de corte e demais integrantes da cadeia produtiva correlacionados à produção de carne. Nesse sentido, buscamos o desenvolvimento organizado da produção pecuária de corte brasileira em qualidade e com o uso racional de tecnologias e sustentabilidade. Mais informações: <https://assocon.com.br/>.

Produção de grãos deverá alcançar 9,5 milhões de toneladas

A produção de grãos em São Paulo ficará em 9,5 milhões de toneladas na safra 2022/2023, uma redução de 2,5% em relação ao ciclo anterior. A queda é influenciada por uma menor área plantada no estado, estimada em 2,35 milhões de hectares, indicando uma diminuição de 4,9% em relação a 2021/2022. Apesar disso, a produtividade média deverá crescer 2,5%, alcançando 4.045 kg/ha. Os dados são do 5º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta semana pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Na análise por cultura, verifi-

ca-se que o arroz deverá ter uma colheita de 49,5 mil toneladas – aumento de 44,3% em relação à safra anterior. A expansão deve-se principalmente à melhora na produtividade, que passou de 4.125 kg/ha de média em 2021/22 para 5.686 kg/ha na atual safra (aumento de 37,8%).

Para o feijão, as condições gerais foram consideradas boas no primeiro ciclo, apesar de adversidades climáticas pontuais. Ao todo (somando-se as três épocas de cultivo dentro do ano-safra) foi observada produtividade média de 2.347kg/ha, 5,2% superior àquela obtida na

temporada passada. Ainda assim, a produção total estimada indica queda de 9,4%, devendo fechar o ciclo em 167,6 mil toneladas.

Já para o milho, as lavouras de primeira safra tiveram seu ciclo estendido devido às baixas temperaturas ocorridas em dezembro, mas apresentam boas condições fitotécnicas. A colheita teve seu início em algumas regiões do estado. A produção total do grão (somando as estimativas do segundo ciclo) está estimada em 4,19 milhões de toneladas, valor que representa redução de 3,1% em relação à safra passada.

E a soja apresentou desenvolvimento variado conforme a região. No sudoeste do estado houve prolongamento do ciclo devido às baixas temperaturas e luminosidade, propiciando um desenvolvimento heterogêneo e desuniforme. Já no noroeste paulista e na região de Assis, as lavouras estão em excelente estado, com condições fitossanitárias satisfatórias. Todavia, a incidência de mofo-branco e ferrugem preocupa os produtores. A produção da oleaginosa está estimada em 3,99 milhões de toneladas, uma redução de 4,4% em relação à safra passada.

25º Circuito Nelore de Qualidade tem início com etapa internacional na Bolívia

O Circuito Nelore de Qualidade começou sua edição internacional de 2023 em 13 de fevereiro. A primeira etapa aconteceu em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, e segue no dia 14 de fevereiro com avaliações de carcaças no frigorífico Fridosa. A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) realiza a iniciativa em parceria com a Associação Boliviana dos Criadores de Zebu (Asocebú) e espera a participação de cerca de 500 machos e fêmeas Nelore.

“Em 2022, nos empenhamos em realizar três etapas internacionais do maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo, sendo que duas delas aconteceram na Bolívia, com excelentes resultados, que mostram o potencial da pecuária desse país. Neste ano, não será diferente. Começamos o Circuito com o pé direito, promovendo uma etapa que promete muita qualidade de carcaça, ao lado de nossos amigos bolivianos da Asocebú”, assinala Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

Fernando Baldomar, gerente geral da Asocebú, destaca a parceria com a ACNB para a realização da etapa. “Em mais uma série de avaliações técnicas em nosso país, a associação brasileira vai disponibilizar técnicos muito qualificados para analisar nosso gado Nelore. Temos certeza que os cerca de 10 pecuaristas participantes agregarão muito valor para a produção de carne boliviana, com muito aprendizado.”

Na 24ª edição do Circuito Nelore de Qualidade, em 2022, a etapa boliviana aconteceu em duas datas, em Santa Cruz de La Sierra: 21 e 22 de fevereiro e 6 e 7 de junho. Na primeira etapa, cerca de 335

animais participaram, o que faz com que a nova etapa seja cercada de expectativas por contar com a expressiva participação de cerca de 500 animais.

Juliano Santos, do Fridosa, informa que “mais uma vez, o que pode se esperar dessa etapa é muita qualidade de carcaça, com os melhores exemplares da raça no país. O Fridosa se orgulha de ser parceiro de uma etapa de um campeonato tão importante para a evolução do Nelore”.

Para 2023, a ACNB mantém o Campeonato Melhores Lotes de Carcaças de Animais com Pai Identificado, que tem como objetivo reunir dados de características de carcaças de progênies de reprodutores Nelore e Nelore Mocho, a fim de evidenciar o impacto do uso de genética selecionada na melhoria da eficiência produtiva e da qualidade da carne.

Circuito Nelore de Qualidade Realizado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Circuito Nelore de Qualidade fortalece e promove a genética Nelore, contribuindo para a evolução da raça e seu posicionamento como produtora de carne de qualidade. A iniciativa avalia resultados obtidos pelos produtores, cada qual em sua realidade e sistema de produção.

Promovido desde 1999 no Brasil, o Circuito conta com apoio de Friboi, Frisa, Fribal, Masterboi e Matsuda Sementes e Nutrição Animal. Na Bolívia, a iniciativa tem apoio do frigorífico local Fridosa e é organizada em conjunto com a Asocebu. No Paraguai, a organização é da Associação Paraguaia dos Criadores de Nelore, com apoio do frigorífico



Minerva. O Circuito Nelore de Qualidade é o maior campeonato de

avaliação de carcaças de bovinos do mundo.

Tendência de queda no custo de insumos para nutrição animal é esperada no início de 2023

O conflito na Ucrânia, políticas sanitárias cada vez mais rígidas e desafios da logística impulsionaram os preços internacionais em 2022. O mercado agora passa por acomodação, o que leva Cássio Giacomoni, gerente de desenvolvimento de negócios da MCassab Nutrição e Saúde Animal, a projetar redução de custos de microingredientes nos próximos meses.

“Nutrientes essenciais da alimentação animal, como vitaminas e aminoácidos, estão no centro dessa gangorra. A boa notícia é que para as vitaminas, que participam com 3% a 10% dos custos de produção,

o pior já passou: o segmento vive um período de redução dos preços no mundo. E a notícia boa não para por aí: a tendência é que este cenário seja prolongado pelo menos até o início de 2023”, informa o especialista.

“Analisando o mercado hoje, não vemos motivos para custos de microingredientes muito elevados no próximo ano. Se não ocorrer nenhum evento que mude o rumo do mercado, a demanda deve cair mundialmente tanto para aminoácidos quanto para vitaminas. Essa queda de preços está diretamente atrelada à baixa demanda global

associada ao aumento das taxas de juros. Do outro lado, temos avicultores, suinocultores, produtores de leite e pecuaristas, que ainda sofrem com os custos de produção e buscam estratégias para manter a saúde financeira do seu negócio”, analisa Cássio.

Ele também cita a queda da demanda interna por proteínas animais e a própria oscilação dos volumes exportados em alguns momentos como gatilhos que exigem cautela dos produtores, que preferem aguardar a investir com gostariam no aumento dos plantéis.

“Também contribuem para esse

cenário a redução dos fretes marítimos devido à queda global das operações, reflexo das dificuldades econômicas da Europa, Estados Unidos e China. Esse é um fator a mais para afetar o cenário em termos globais. Resumindo: todos os indicadores apontam para o acomodamento dos custos das matérias-primas”, justifica.

A recomendação de Cássio para os produtores é “tenham calma e analisem o cenário com atenção. Frente as adversidades há sempre uma oportunidade. Acredito que o mercado não deva mudar a curto prazo”, finaliza.

DICAS DO MUNDO PET

3 características que fazem dos gatos animais fantásticos



1- Caçador solitário

Gatos são caçadores solitários e costumam não dividir a sua caça (diferentemente dos cachorros). Eles podem caçar, em média, de 10 a 20 pequenas presas por dia, e suas presas costumam ser alguns insetos, lagartixas, camundongos etc.

É por isso que a maioria dos gatos têm preferência por brinquedos pequenos, gostam de caçar presas que se movimentam e que voam.

Ao mesmo tempo que precisa caçar, o gato também tem que se

proteger dos seus caçadores, por isso, ele é um animal que controla tanto o seu ambiente.

É como se o gato sentisse a todo momento que algo errado vai acontecer com ele, por isso ele sempre busca por locais confortáveis e seguros para dormir, descansar e, conseqüentemente, se sentirem mais confiantes.

Além disso, é por esse motivo que os gatos gostam de subir nas coisas e se esconder. Logo, investir em prateleiras, nichos, túneis e tocas vai trazer bem-estar e segurança para o

seu pet.

2- Viver em grupo ou sozinho?

A grande maioria pode viver sozinho em seu ambiente e ser extremamente feliz. É porque os gatos são bem diferentes dos cachorros e do homem, que necessitam estar com pessoas na maior parte do tempo.

Mas isso não impede que os gatos também formem grupos. Os grupos dos felinos, geralmente, se formam quando as fêmeas dão à luz e se dividem nos cuidados dos filhotes. Os gatinhos passam a conviver juntos e, a partir daí, podem começar a viver em grupos.

É por isso que costumamos falar que os gatos tendem a escolher os indivíduos que eles querem ou não ter amizade. Felinos amigos costumam se lambar, dormir juntos e até brincar juntos.

Já os gatos que não querem fazer parte do mesmo grupo social tendem a ficar afastados um do outro. Isso pode acontecer com bichanos que vivem na natureza e com os que moram em casas ou apartamentos.

É por esse motivo que os gatos costumam ser hostis na presença de um gato novo, e a introdução e adaptação pode se tornar algo tão estressante para eles.

A grande maioria dos gatos reconhece esse "novo membro" como uma ameaça ao seu território e ao seu bem-estar também.

Por isso é tão importante pensar duas vezes antes de adotar um novo pet.

3- Gatos escutam e cheiram coisas do além

Você já percebeu que o seu gato às vezes sente que alguma visita vai chegar? Pois é, os felinos conseguem escutar até três vezes mais que os seres humanos, fora que eles têm a capacidade de escutar sons que nós não conseguimos detectar, como por exemplo o som de algumas presas.

E tudo isso acontece porque são caçadores e presas ao mesmo tempo, então eles precisam estar atentos a tudo que acontece no seu ambiente.

Outra característica extremamente importante é o olfato da espécie, que costuma ser em média vinte vezes mais potente que o nosso. Isso também acontece porque os gatos deixam marcas no ambiente, justamente para ter mais segurança.

Essas marcas costumam ser deixadas pela arranhadura e pela marcação da face e outras partes do corpo, onde feromônios e outros cheiros serão depositados ali.

Marcar o seu território é a principal maneira que o gato tem de se sentir mais seguro e menos ameaçado. Por isso é tão importante ter diversos arranhadores pela casa.

E aí, gente, depois dessas informações vocês irão concordar comigo que os gatos são animais fantásticos, né?

Você já está treinando o seu cão e nem sabe

Sabe aquele pedacinho de comida que você dá quando o cachorro chora do seu lado na mesa? Ele mostra para o cão que chorar do seu lado funciona para ganhar comida!

Quando você fala "quer papá?" ao colocar a comida do seu cão ele aprende que quando você fala isso, significa que ele vai receber a comida dele! Ele associa a palavra com o que acontece logo depois!

Esses são alguns exemplos bem comuns de como os cães aprendem coisas no dia a dia, e às vezes nem percebemos que isso está acontecendo! A maioria das pessoas acha que treinar um cão é ensinar coisas complexas ou comandos de obediência. Mas, na verdade, treinamento é tudo que o cão aprende a partir das conseqüências do que ele faz, e isso está acontecendo o tempo todo! Eles aprendem a cada experiência que passam! E como convivemos com eles, favorecemos isso de muitas formas! Que ele está aprendendo é fato, mas às vezes

não é aquilo que queremos ou que achamos que estamos ensinando.

Quando vemos o cachorro fazendo xixi no tapete da sala e gritamos com ele, por exemplo, ele não necessariamente entende que ali não é lugar de fazer xixi. Ele pode entender que não deve fazer xixi na sua frente, que não pode pisar no tapete, nem entrar naquele cômodo ou até aprender que precisa ter medo de você.

A questão é que se não percebemos o que realmente estamos ensinando, podemos acabar ensinando, sem querer, coisas que atrapalham nossa convivência. Aquele pedacinho de comida despreziosa que o cachorro ganhou da mesa pode ensinar o cão a chorar e arranhar as pessoas na hora da refeição, o que gera estresse tanto para o pet quanto para as pessoas que convivem com ele!

Adestrar não é necessariamente ensinar "senta, deita, fica" nem truques mirabolantes. Adestrar um cão é direcionar o aprendizado do



dia a dia para coisas que são funcionais para a convivência entre cães e pessoas. Entender como nossas ações (ou a falta delas) geram

aprendizados para o cão é parte do adestramento, pois estamos mesmo sem perceber treinando nossos cães o tempo todo!

Como saber se o cachorro está estressado ou infeliz

Hoje o estresse está por todos os lados. Inclusive com os nossos cães. Mas como saber se o cachorro está estressado ou infeliz? Algumas dicas podem ajudar.

Se tem uma preocupação de todos os tutores é fazer o cachorro feliz. Eles são seres de puro amor, estão sempre de bom humor e precisamos retribuir esse banho de carinho constante. Mas mesmo dentro dessa alegria, pode existir muito estresse e infelicidade. Com algumas observações podemos identificar isso e resolver.

Sinais de que seu cachorro está estressado

Uma pesquisadora, chamada Turid Ruggas, publicou um livro chamado (em português) "A linguagem dos cães: os sinais de calma". Neste livro, ela elenca mais de 30 expressões corporais dos cães que significam algum tipo de desconforto. Vamos a alguns deles:

- Orelhas para trás
- Virar o olho ou a cabeça
- Lamber o focinho
- Bocejar
- Tencionar o corpo
- Encolher o corpo
- Se esconder

Se seu cachorro apresenta alguns desses sinais em casa ou no passeio, sinal que algo está lhe deixando desconfortável. Além desses pontos, é importante prestarmos atenção em mais alguns. Cães estressados também têm esses comportamentos:

- Passar muito tempo na caminhada ou escondido
 - Latir para tudo
 - Fugir, quando chamado
 - Seguir o tutor pela casa
 - Destruir objetos e plantas
 - Lamber as patas
 - Arrancar pelo
 - Fazer xixi ou cocô escondido em local indesejado
- Um cão que passa muito tempo

sem ser estimulado adequadamente, é um animal com maior potencial de estresse. Da mesma forma, aquele cachorro medroso, inseguro, também vai apresentar mais esses comportamentos de desconforto. Mas calma! Há solução!

O que fazer se meu cachorro estiver estressado

O primeiro ponto é entender qual ou quais os estímulos que o estressam. Pode ser algo generalizado, ou a chegada de visita, barulhos fortes, bronca... Ao compreender o gatilho do estresse, podemos retirar o fator estressante ou diminuir seus efeitos.

Aqui vão algumas dicas:

- Se você já sabe que seu cachorro tem medo de algo, antes do estímulo começar, ofereça algo que o cão goste muito, como uma pastinha em um tapete de lambar.
- Não é só na hora do estresse que temos que agir, mas sim na rotina do peludo. Enriqueça a vida

dele com brinquedos recheáveis, mordedores e desafios.

• Passeios diários são muito importantes, principalmente em locais novos.

• Shoppings, restaurantes e locais pet friendly são ótimos locais para socializar o cachorro com outras pessoas e distraí-lo.

• Praticar um exercício físico, como agility, natação, trilha e esportiva ajuda na liberação de endorfinas, o que aumenta a sensação de bem-estar.

• Massagem bem calma e tranquila eleva os níveis de ocitocina (hormônio da paixão), contribuindo para o relaxamento e bem-estar.

• Descartar qualquer possibilidade de dor ou doença. Faça check-ups a cada seis ou 12 meses.

A garantia de uma maior qualidade de vida para os nossos peludos é nossa responsabilidade. O que você tem feito por ele?